

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 2022. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao primeiro trimestre de 2022, encerrado em 31 de março de 2022. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 1T 22

◆ Navegação

◆ *Operação*

- Operacionalidade um pouco abaixo do esperado
- Alta de custos relacionados à COVID-19, incluindo impactos da nova onda da variante Ômicron ocorrida no final de 2021 e início de 2022

◆ *Societário*

- Execução do último passo da operação entre MLog e Bourbon, incluindo a entrada da Bourbon como sócia da Asgaard, cuja nova denominação é Asgaard Bourbon

◆ Mineração

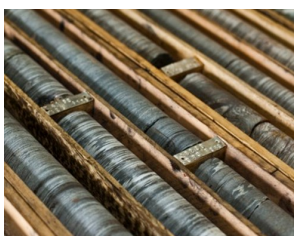
◆ *Licenciamento*

- Evolução dos trabalhos e estudos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI

◆ *Estratégico*

- Contratação de assessor financeiro para a venda total ou parcial do Projeto MOPI

Mensagem da Administração



Neste primeiro trimestre de 2022 finalizamos o terceiro e último passo da operação com a Bourbon, que passou a deter 50% das ações da agora denominada Asgaard Bourbon Navegação S.A.

Com a conclusão deste último passo e seguindo o movimento estratégico de desenvolvimento de seus ativos e consolidação da MLog cada vez mais como uma holding, iniciamos internamente estudos para a criação de uma companhia de navegação que consolide todos os ativos e passivos relacionados à esta atividade, ou seja, as navegações offshore, cabotagem e interior.

Esta reorganização possibilitará uma melhor gestão de sua estrutura de capital e acesso a financiamento pela Companhia, viabilizando a continuação do crescimento da atividade de navegação e o desenvolvimento de seu maior ativo, o Projeto MOPI.

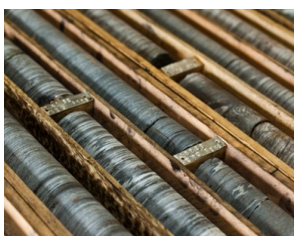
De forma a melhorar a compreensão da Companhia e suas controladas, passaremos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Desempenho e de Administração somente os movimentos estratégicos e atividades diretamente relacionadas à holding, com informações e números operacionais da Mineração e Navegação sendo divulgados nas seções deste Relatório dedicadas a cada uma destas atividades.

A Companhia mantém esforços para o alongamento de seu endividamento, já que uma parcela importante do mesmo tem vencimento de curto prazo, impactando o fluxo de caixa e capacidade de crescimento.

Com a maior parcela de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o primeiro trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional para adequação de seu fluxo de caixa e de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a Bourbon) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais consolidadas não sejam comprometidas.

Mensagem da Administração - COVID 19



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Estas medidas foram sendo alteradas de acordo com os avanços da pandemia do COVID-19. Em março de 2022, a Administração da Companhia iniciou a volta regular ao escritório, adotando políticas de prevenção da COVID-19 conforme os indicadores de transmissão do vírus em cada localidade onde atua.

Embora os efeitos da pandemia da COVID-19 tenham se reduzido nestes últimos meses em função do avanço da vacinação em massa no Brasil, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

Navegação

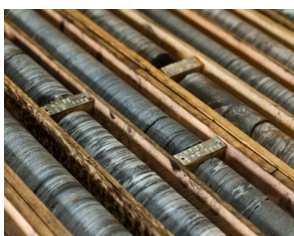
O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard Bourbon, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard Bourbon opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard Bourbon estão:

- Interrupção dos serviços à ou pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard Bourbon por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Mensagem da Administração - COVID 19



A CNA opera no transporte de petróleo cru, derivados e outros combustíveis com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen, FS e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, através das quais são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de combustíveis em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Navegação Offshore



Destaques operacionais

O início de 2022 foi o primeiro trimestre de operação de nossa atividade de navegação offshore pela Asgaard, já consolidando a transferência do contrato da embarcação Haroldo Ramos, ocorrida em dezembro de 2021.



Com esta transferência e a realização dos últimos movimentos jurídicos necessários para o fechamento da terceira e última fase da operação com a Bourbon, a Asgaard teve sua denominação alterada para Asgaard Bourbon Navegação S.A., com a entrada da Bourbon como sócia detentora de 50% das ações da companhia.



Além destes impactos, a Companhia mantém esforços para a solução de dois principais desafios: (i) a entrega do BE 808 à Petrobras, que foi negativamente impactada pelas limitações impostas pela COVID à realização de trabalhos e manutenções fundamentais para que a embarcação esteja apta a operar e (ii) o alongamento de seu endividamento, já que uma parcela importante do mesmo tem vencimento de curto prazo, impactando o fluxo de caixa e a capacidade de crescimento da Companhia.

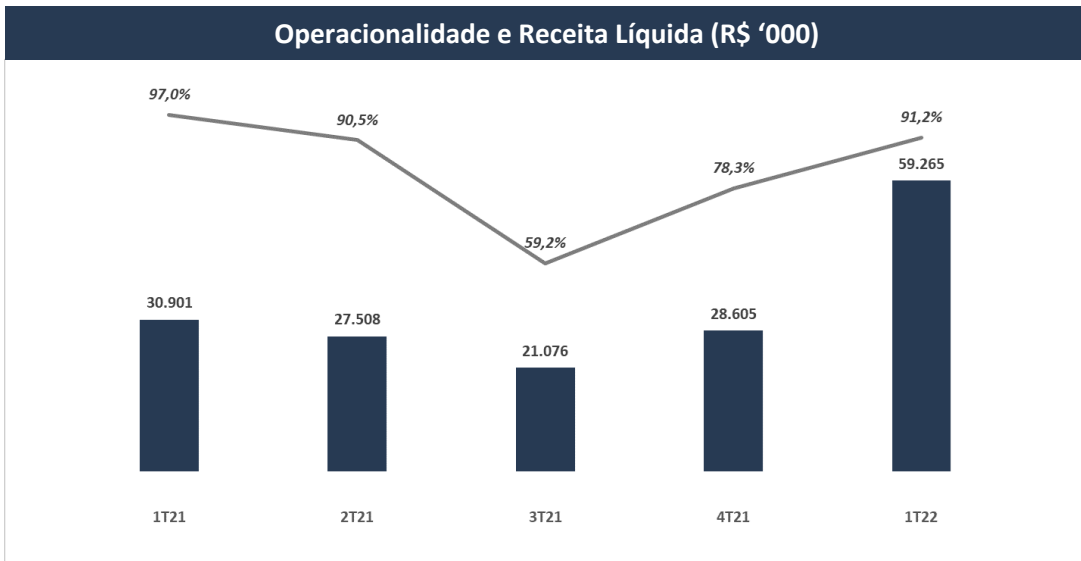


Operação das embarcações



- Aumento da Receita Líquida trimestral da Asgaard Bourbon pela transferência do contrato do AHTS Haroldo Ramos e pela entrada em operação da embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, ambos em dezembro de 2021.
- As embarcações encerraram o trimestre com operacionalidades um pouco abaixo do esperado, conforme gráfico a seguir.
- A embarcação BE808 tem sua data de entrega atualmente em discussão entre a Companhia e a Petrobras. Caso as partes não concordem com a entrega em nova data, o contrato poderá até ser encerrado.

Navegação Offshore



Navegação Offshore

Backlog atual de contratos

O backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação é demonstrado na tabela abaixo.



Backlog atual de contratos

Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgaard Sophia	OSRV	set-21	set-24	49.590
Geoniso Barroso	AHTS	jul-21	jan-25	95.624
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	abr-25	105.685
Haroldo Ramos	AHTS	fev-19	fev-23	30.959
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	dez-24	182.661
			Total⁴	464.520
Bourbon Evolution 808	MPSV/RSV	ago-22	abr-26	290.916
			Total⁴	755.435

1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de fechamento em 31 de março de 2022, de R\$4,74, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- A embarcação BE808 tem sua data de entrega atualmente em discussão entre a Companhia e a Petrobras. Caso as partes não concordem com a entrega em nova data, o contrato poderá até ser encerrado.

Navegação Offshore



Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil.
Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelage de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
 - Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
 - Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

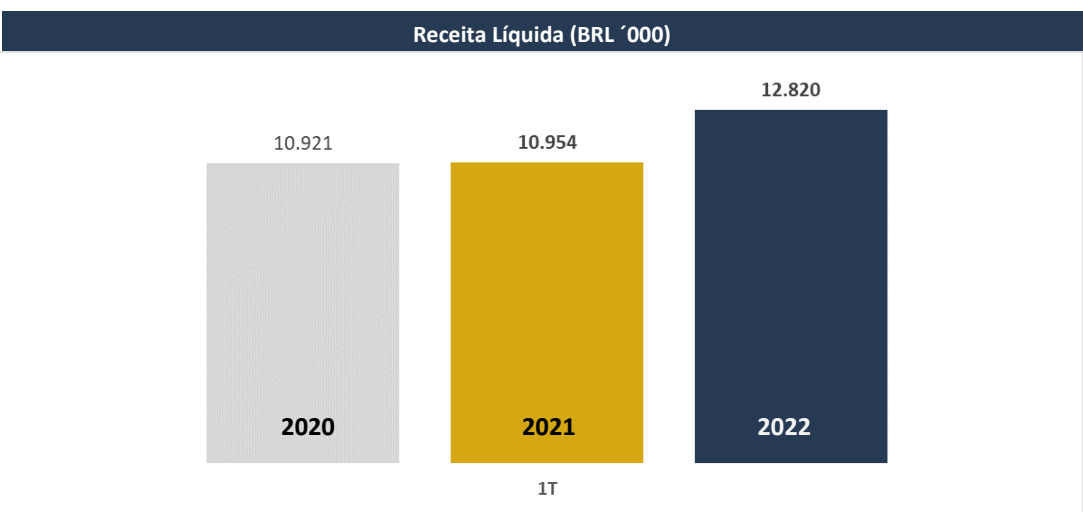
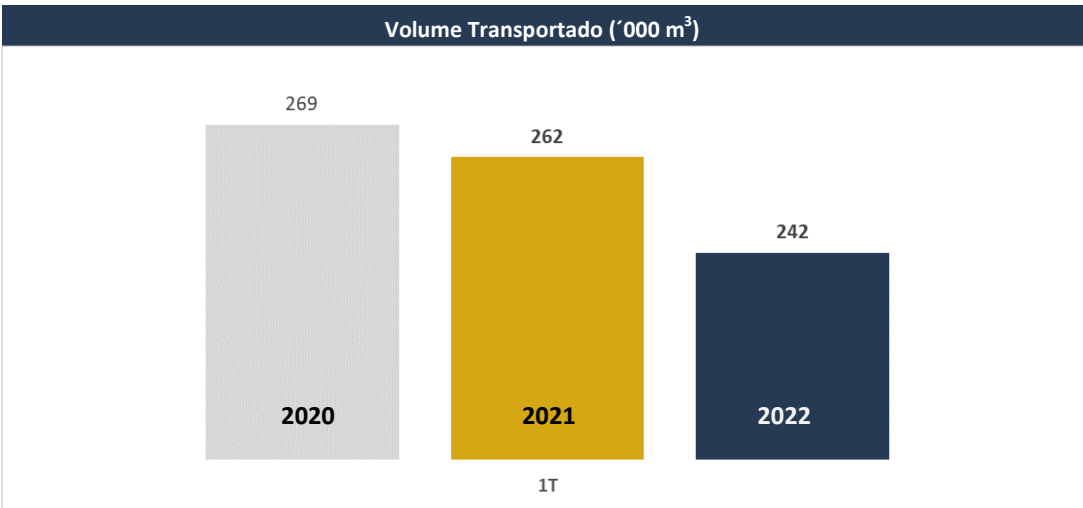
Navegação do Interior e Cabotagem



Destaques operacionais

Volume e Receita Líquida

- O primeiro trimestre de 2022 apresentou redução de volume em relação ao mesmo período de 2020 e 2019. A maior parte da oscilação está relacionada a alteração no mix das rotas e também a efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID-19.
- Em função de reajustes nos preços e nas referidas mudanças no mix das rotas da companhia, a receita líquida da companhia apresentou aumento de 17% se comparada aos mesmos períodos de 2020 e 2019.



Navegação do Interior e Cabotagem



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004, *alterada pela lei 14.301 de 2022*. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grânéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- (i) aquisição de embarcações novas construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcações em estaleiro brasileiro e ; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

(iv) para o pagamento de afretamento de embarcações brasileiras.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

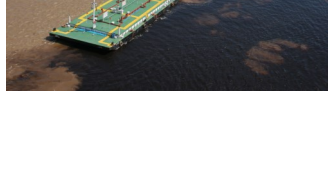
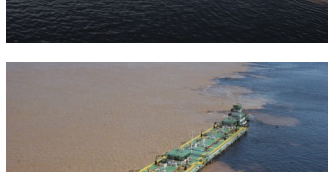
Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

Navegação (Offshore + Cabotagem)



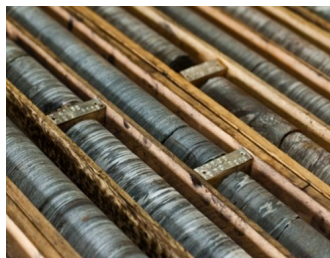
DRE Acumulado - 3 Meses (1T 22)	Navegação	AHTS BOM ¹	Combinado
Receita Líquida	59.265	0	59.265
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-47.847	0	-47.847
(-) G&A	-3.753	0	-3.753
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.302		4.302
EBITDA	11.968	0	11.968
(+) Novo AFRMM Gerado	5.215	0	5.215
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.347	0	-3.347
(+/-) Não Recorrente ²	-1.341	0	-1.341
EBITDA Ajustado³	12.495	0	12.495

1– Em 30 de dezembro de 2021, a Asgaard Bourbon recebeu em cessão o contrato da embarcação Haroldo Ramos, até então contratada pela Bourbon junto à Petrobras. Com este evento, todas as embarcações passaram a ser operadas pela Asgaard Bourbon e, logo, seus resultados passaram a constar nas informações financeiras consolidadas da MLog.

2– Foram considerados itens não recorrentes: (i) o ganho de R\$1.341 referente ao ajuste do valor das Obrigações por Aquisição de Investimento.

3– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Destaques operacionais

O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.



Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e atualizado em 2021, e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo às máximas históricas, a Companhia modificou sua alternativa de implantação para uma baseada no desenvolvimento faseado do Projeto MOPI.

Esta alternativa reduzirá o volume inicial de investimento necessário, acelerando a entrada em operação do projeto, conforme explicado a seguir.



Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do nosso projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.



Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da Licença de Instalação (LI) para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Recursos

O projeto DSO está baseado na operação de recursos minerários certificados pela SRK em 2014. Este relatório da SRK certificou um total de 1,6 bilhão de toneladas de recursos do Projeto Morro do Pilar, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

Deste total, 20 milhões de toneladas dos recursos são de formação caracterizada como hematita, com teor de ferro natural (ROM) de 63%, conforme tabela abaixo. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.



Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% Lol
HEM	4.0	64.7	4.3	1.96	0.94
HEM	16.7	62.8	6.8	2.06	1.11
Total DSO	20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Volume de produção e produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

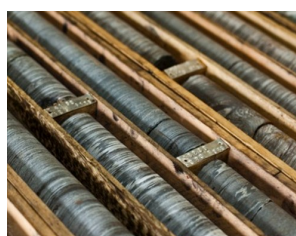
Logística

A logística de escoamento para venda deste produto será rodoviária até Itabira (MG), Ipatinga ou através da ferrovia MRS, onde o produto será vendido ou transportado para exportação.

Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de aproximadamente US\$40 milhões, podendo sofrer reduções caso a Companhia opte pelo aluguel de parte da estrutura.

Resumo Financeiro

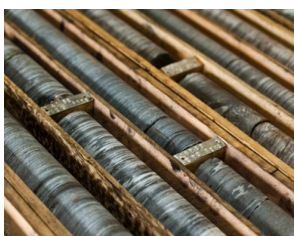


DRE - 1T 2022 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	59.265	0	59.265
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-47.847	0	-47.847
(-) G&A	-3.753	-3.626	-7.378
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.302	-67.309	-63.007
EBITDA	11.968	-70.935	-58.967
(+) Novo AFRMM Gerado	5.215	0	5.215
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.347	0	-3.347
(+/-) Não Recorrente	-1.341	67.394	66.053
EBITDA Ajustado¹	12.495	-3.541	8.954
Depreciação/Amortização			-7.821
(-) Novo AFRMM Gerado			-5.215
Receitas Financeiras			4.880
Despesas Financeiras			-6.230
Variação Cambial			15.709
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			3.347
(+/-) Não Recorrente			66.053
Impostos			-2.627
Resultado Líquido			-55.056

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Informações Financeiras Consolidadas



Receita Líquida

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$59.265 no primeiro trimestre de 2022. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2021, com o aumento causado principalmente pela receita das embarcações AHTS compradas da BOM e entrada em operação do WSSV Stim Star Arabian Gulf. Em dezembro foi realizada a última transferência contratual da BOM para a Asgaard Bourbon e, logo, em 2022 tivemos toda Receita Líquida e resultados das embarcações AHTS contabilizadas da Companhia e suas subsidiárias.

Resultado do Exercício

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$55.056 no primeiro trimestre de 2022. Este prejuízo está relacionado principalmente a baixa de R\$67.309 referente aos juros acumulados da dívida da Maverick Holding com a Companhia desde o desfazimento da operação da Marsil. Esta baixa é fruto de reclassificação contábil da operação pela prolongada inadimplência da Maverick Holding.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 com posição consolidada em caixa de R\$8.179.

Compromissos Assumidos com a Operação da BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$55.556 em 31 de março de 2022.

Empréstimos e Financiamentos

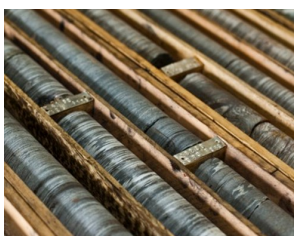
A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$67.987. Deste total, R\$55.556 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda passivo com partes relacionadas de R\$34.413 e as Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$65.486, explicadas a seguir.

Embarcações Afretadas e Arrendamentos a pagar

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do 1T de 2022, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$23.325 relacionado à Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$11.644 e Não Circulante de R\$11.196 de Afretamentos a Pagar.

Informações Financeiras Consolidadas



Obrigações por Aquisição de Investimentos

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, já quitadas, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de setembro de 2021, a Companhia firmou acordo com os bancos Itaú e Bradesco que incluem o alongamento e redução destes valores.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$65.486 em 31 de março de 2022.

Ativos e Passivos Circulantes

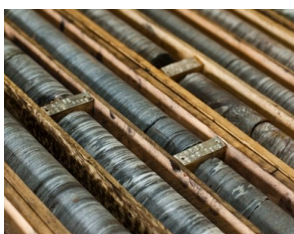
Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o primeiro trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$58.331) menor do que o de passivos circulantes (R\$185.101).

Esta circunstância está relacionada principalmente à parcela de curto prazo da dívida assumida junto ao BNDES, além dos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) e com partes relacionadas.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional, o alongamento das dívidas atuais e/ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre é importante para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

Informações Financeiras Consolidadas



Estrutura de Capital

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$476.734. Neste passivo estão incluídos R\$183.282 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$293.452, equivalente a 24,6% do seu total de ativos e 40,9 do seu Patrimônio Líquido.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de junho de 2021, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva e Elias Nigri.

Em 2022, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor Presidente e de Relações com Investidores), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente) e Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro).

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa



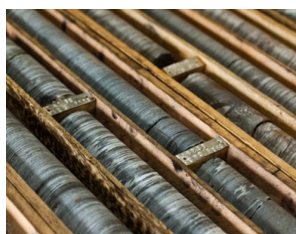
Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir do primeiro trimestre de 2022, a PwC Brasil presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.



Rio de Janeiro, 30 de novembro de 2022.

A Administração



Relações com Investidores

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

MLog S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2022
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MLog S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na Nota 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 16 de julho de 2019, por meio da celebração de um Instrumento Particular de Rescisão, a Companhia efetuou o distrato das obrigações assumidas na aquisição da empresa Mineração Marsil Eireli ("Marsil"), realizada em 25 de abril de 2018. Como resultado do distrato, (i) a Bocaiuva Participações S.A. ("Bocaiuva"), antiga proprietária da Marsil, deixou de ter participação societária indireta na Companhia, (ii) a Companhia transferiu a totalidade das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (iii) a Maverick Holding S.A. ("Maverick Holding"), acionista controlador da MLog S.A., assumiu a obrigação de pagar à Companhia o valor de R\$ 50.000 mil, correspondente ao valor de transferência da Marsil, em até 30 dias e devidamente atualizado. Diante da celebração do distrato, a Companhia reconheceu um ativo representado pelo direito de receber do seu acionista Maverick Holding no valor



MLog S.A.

de R\$ 50.000 mil, acrescido da variação do Índice Geral de Preços e Mercado (IGP-M) e de juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito pelos seus acionistas, uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério dessa atualização. Em julho de 2020, a Companhia deu início a uma ação judicial para a cobrança do referido crédito contra o seu acionista controlador, sem decisão final até a presente data. Conforme também mencionado na Nota 1, durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia reavaliou essa transação de distrato e concluiu pela necessidade de (i) reclassificar o valor original a receber do seu acionista Maverick Holding para uma conta redutora dos saldos do patrimônio líquido e de (ii) constituir provisão para perdas na realização da parcela correspondente aos juros e atualização monetária.

No nosso entendimento, o reconhecimento inicial pela Companhia de um ativo financeiro representando o direito de crédito contra a Maverick Holding não refletiu a essência da operação de distrato acima referida. O direito de crédito contra a Maverick Holding, no valor original de R\$ 50.000 mil, deveria ter sido contabilizado no patrimônio líquido da Companhia, em conta redutora, refletindo a natureza de uma transação de retorno de capital (transação com proprietários). Adicionalmente, com relação ao ativo financeiro representado pelos encargos de juros e atualização monetária (IGP-M), que totalizam R\$ 56.697 mil em 31 de março de 2022, registrados pela Companhia para fazer face à inadimplência da Maverick Holding, as incertezas decorrentes dos fatos (i) de que esses encargos não estão claramente definidos no Instrumento Particular de Rescisão e (ii) de não existir uma decisão definitiva sobre a ação de cobrança judicial impetrada pela Companhia, que poderia corroborar a incidência desses encargos, no nosso entendimento, indicavam a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável (*impairment*) para a totalidade desse saldo em exercícios anteriores a 2021. Dessa forma, os ajustes efetuados pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2022 deveriam ter sido realizados retrospectivamente, sem impactar o resultados do trimestre, rerepresentando os valores comparativos dos períodos anteriores.

Consequentemente, o prejuízo do período findo em 31 de março de 2022 (controladora e consolidado) está apresentado a maior em R\$ 48.359 mil (31 de março de 2021 - a menor em R\$ 9.658 mil) e os saldos comparativos de partes relacionadas, no ativo não circulante, e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado) estão apresentados a maior em R\$ 98.359 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas apresentaram excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2022 no montante de R\$ 123.501 mil na controladora e R\$ 126.770 mil no consolidado, bem como prejuízos acumulados de R\$ 393.343 mil na controladora e no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 2.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade



MLog S.A.

operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2021, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas, respectivamente, de 23 de junho de 2021, sem ressalvas, e de 7 de junho de 2022, com ressalva sobre o saldo do contas a receber do seu acionista Maverick Holding, incluindo os juros e a atualização monetária, em decorrência dos termos estabelecidos no Instrumento Particular de Recisão da Marsil.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Signed By: ANIBAL MANOEL GONCALVES DE OLIVEIRA:85193950744
CPF: 85193950744
Signing Time: 29 de novembro de 2022 | 22:05 BRT

Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.900
Preferenciais	0
Total	2.900
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.050.480	1.153.955
1.01	Ativo Circulante	5.699	8.757
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193	18
1.01.03	Contas a Receber	3.168	6.287
1.01.03.01	Clientes	3.168	6.287
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.313	1.313
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.313	1.313
1.01.06.01.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	1.313	1.313
1.01.07	Despesas Antecipadas	950	1.109
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	776	832
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	174	277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	75	30
1.01.08.03	Outros	75	30
1.02	Ativo Não Circulante	1.044.781	1.145.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.154	99.698
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	2.128	99.672
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.328	401
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	800	99.271
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	26	26
1.02.01.10.03	Bloqueios Judiciais	1	1
1.02.01.10.04	Depositos judiciais	25	25
1.02.02	Investimentos	917.803	918.180
1.02.02.01	Participações Societárias	917.803	918.180
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	917.803	918.180
1.02.03	Imobilizado	124.824	127.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	124.824	127.320

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.050.480	1.153.955
2.01	Passivo Circulante	129.200	104.592
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	464	320
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	464	320
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	464	320
2.01.02	Fornecedores	249	436
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	249	436
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.295	2.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.295	2.806
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	289	319
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	2.327	1.599
2.01.03.01.03	Tributos diferidos	679	888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.070	42.175
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.070	42.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.070	42.175
2.01.05	Outras Obrigações	61.055	57.822
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.425	39.579
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	34.425	39.579
2.01.05.02	Outros	26.630	18.243
2.01.05.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	18.310	11.627
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	8.320	6.616
2.01.06	Provisões	20.067	1.033
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.003	1.003
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.003	1.003
2.01.06.02	Outras Provisões	19.064	30
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	30	30
2.01.06.02.04	Provisão	19.034	0
2.02	Passivo Não Circulante	202.945	225.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.486	23.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.486	23.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.486	23.780
2.02.02	Outras Obrigações	183.163	194.089
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	134.344	133.561
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	134.344	133.561
2.02.02.02	Outros	48.819	60.528
2.02.02.02.03	Provisão para passivo descoberto	1.643	1.643
2.02.02.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	47.176	58.885
2.02.03	Tributos Diferidos	5.014	4.864
2.02.04	Provisões	3.282	3.239
2.03	Patrimônio Líquido	718.335	823.391
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-393.343	-338.287
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-50.000	0
2.03.08.01	Divida de acionista	-50.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.861	6.240
3.01.01	Receita líquida de prestação de serviços	6.861	6.240
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.453	-2.069
3.03	Resultado Bruto	2.408	4.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.381	-6.434
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.203	-3.344
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-1.674	-1.294
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-1.021	-1.148
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-463	-399
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-38	-479
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-7	-24
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	910
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-65.801	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-377	-4.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-66.973	-2.263
3.06	Resultado Financeiro	11.858	-3.445
3.06.01	Receitas Financeiras	16.415	9.665
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.557	-13.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-55.115	-5.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59	0
3.08.02	Diferido	59	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.056	-5.708
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-55.056	-5.708
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	-1,97
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-18,99	-1,97

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-55.056	-5.708
4.03	Resultado Abrangente do Período	-55.056	-5.708

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.205	190
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.964	3.664
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-55.056	-5.708
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.738	2.093
6.01.01.05	Juros passivos	2.392	4.779
6.01.01.06	Remissão de dividas	-1.341	0
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	377	4.000
6.01.01.08	Tributos diferidos	-59	0
6.01.01.09	Juros Ativos	0	-9.658
6.01.01.10	Variação cambial	-15.709	7.777
6.01.01.11	Juros com partes relacionadas	1.335	381
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão	48.359	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.169	-3.474
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	3.118	-2.604
6.01.02.03	Fornecedores	-184	-8
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	144	259
6.01.02.05	Impostos de renda, contribuições e outros a recolher	699	262
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-4.800	-143
6.01.02.08	Provisões	19.077	-765
6.01.02.09	Despesas antecipadas	103	108
6.01.02.10	Outros créditos	-46	-4
6.01.02.11	Adiantamentos à fornecedores	58	-579
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.169	-745
6.02.01	Adiantamento para Futuros Aumentos de Capital	-927	-745
6.02.02	Aquisições de Imobilizado	-242	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	139	2.838
6.03.01	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-5.024	0
6.03.02	Partes relacionadas - recebidos	9.095	6.864
6.03.03	Partes relacioandas - concedidos	-2.080	-4.026
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.852	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	175	2.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	12
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193	2.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.056	-50.000	-105.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.056	0	-55.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50.000	-50.000
5.05.02.06	Dívida de controlador	0	0	0	0	-50.000	-50.000
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-393.343	-50.000	718.335

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.708	0	-5.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-5.708	0	-5.708
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-5.708	0	-5.708
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-341.516	0	820.162

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	-58.241	7.786
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.560	6.876
7.01.02	Outras Receitas	-65.801	910
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.826	-3.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.453	-2.069
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.373	-1.353
7.03	Valor Adicionado Bruto	-64.067	4.364
7.04	Retenções	-7	-24
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7	-24
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-64.074	4.340
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.038	5.665
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-377	-4.000
7.06.02	Receitas Financeiras	16.415	9.665
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-48.036	10.005
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-48.036	10.005
7.08.01	Pessoal	1.416	1.097
7.08.01.01	Remuneração Direta	261	236
7.08.01.02	Benefícios	198	192
7.08.01.03	F.G.T.S.	26	41
7.08.01.04	Outros	931	628
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	931	628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	936	1.300
7.08.02.01	Federais	927	1.299
7.08.02.03	Municipais	9	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.668	13.316
7.08.03.01	Juros	4.557	13.110
7.08.03.02	Aluguéis	111	206
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.056	-5.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.056	-5.708

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.195.075	1.285.009
1.01	Ativo Circulante	58.331	43.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.179	1.410
1.01.03	Contas a Receber	22.185	20.326
1.01.03.01	Clientes	22.111	20.326
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	74	0
1.01.03.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	74	0
1.01.04	Estoques	481	368
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.275	4.565
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.275	4.565
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.501	3.529
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	1.774	1.036
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.709	4.467
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	3.992	3.481
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	717	986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.502	12.741
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.396	9.726
1.01.08.01.01	AFRMM para liberação	11.369	9.726
1.01.08.01.02	Deposito de AFRMM em conta vinculada	27	0
1.01.08.03	Outros	3.106	3.015
1.01.08.03.03	Outros créditos	3.106	3.015
1.02	Ativo Não Circulante	1.136.744	1.241.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.564	106.478
1.02.01.04	Contas a Receber	7.240	5.704
1.02.01.04.03	Bloqueios judiciais	1	103
1.02.01.04.05	Outros impostos a recuperar	5.823	5.512
1.02.01.04.06	Depositos judiciais	188	89
1.02.01.04.07	Retenções contratuais de clientes	1.228	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	170
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.360	99.671
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	1.360	99.671
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	964	933
1.02.01.10.03	Direitos na transação negocial	964	933
1.02.03	Imobilizado	316.406	324.348
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	293.081	298.837
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.325	25.511
1.02.04	Intangível	810.774	810.306
1.02.04.01	Intangíveis	810.774	810.306
1.02.04.01.02	Intangível	810.774	810.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.195.075	1.285.009
2.01	Passivo Circulante	185.101	146.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.329	5.415
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.329	5.415
2.01.01.02.01	Salário e Encargos Sociais	8.329	5.415
2.01.02	Fornecedores	13.835	16.874
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.835	16.874
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	13.835	16.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.271	8.521
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.271	8.521
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.121	2.081
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	8.471	5.552
2.01.03.01.03	Tributos diferidos	679	888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	48.614	47.434
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.614	47.434
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.544	5.259
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	44.070	42.175
2.01.05	Outras Obrigações	76.343	65.246
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	34.413	39.579
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	34.413	39.579
2.01.05.02	Outros	41.930	25.667
2.01.05.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	18.310	11.627
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	11.976	3.378
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	11.644	10.662
2.01.06	Provisões	21.709	2.675
2.01.06.02	Outras Provisões	21.709	2.675
2.01.06.02.07	Outras provisões	21.709	2.675
2.02	Passivo Não Circulante	291.633	315.447
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.373	32.194
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.373	32.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.887	8.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.486	23.780
2.02.02	Outras Obrigações	261.414	272.778
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.057	11.253
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.057	11.253
2.02.02.02	Outros	248.357	261.525
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	5.875	5.875
2.02.02.02.04	Subvenções Governamentais a Apropriar - AFRMM	183.282	181.411
2.02.02.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	47.176	58.885
2.02.02.02.06	Outros impostos a recolher	828	0
2.02.02.02.09	Arrendamentos a pagar	11.196	15.354
2.02.03	Tributos Diferidos	5.014	4.864
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.014	4.864
2.02.04	Provisões	5.832	5.611
2.02.04.02	Outras Provisões	5.832	5.611
2.02.04.02.04	Provisões	5.832	5.611

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	718.341	823.397
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-393.343	-338.287
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-50.000	0
2.03.08.01	Divida de acionista	-50.000	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.265	23.093
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.567	-21.080
3.03	Resultado Bruto	3.698	2.013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.486	-4.396
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.479	-7.321
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-4.389	-3.990
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-1.145	-1.400
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-1.486	-1.278
3.04.02.04	Despesas Tributárias	-358	-555
3.04.02.05	Depreciação e Amortização	-101	-98
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.347	3.048
3.04.04.01	Sobvenção de AFRMM	3.347	3.048
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.354	-123
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-66.354	-123
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-66.788	-2.383
3.06	Resultado Financeiro	14.359	-3.728
3.06.01	Receitas Financeiras	20.589	9.738
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.230	-13.466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.429	-6.111
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.627	403
3.08.01	Corrente	-2.683	-26
3.08.02	Diferido	56	429
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.056	-5.708
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-55.056	-5.708
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-5.708

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-55.056	-5.708
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.056	-5.708
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-5.708
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-55.056	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.055	-4.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.770	1.212
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	-55.056	-5.708
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.029	5.762
6.01.01.03	Baixa de ativo imobilizado e intangível	7	1.591
6.01.01.04	Receita de subvenção de AFRMM	-3.347	-3.048
6.01.01.05	Juros passivos	4.068	5.290
6.01.01.06	Variação cambial	-19.809	7.934
6.01.01.07	Remissão de dívidas	-1.341	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	-56	-429
6.01.01.09	Juros ativos	0	-9.658
6.01.01.10	Amortização de embarcações afretadas	2.186	0
6.01.01.11	Juros sobre embarcações afretadas	820	0
6.01.01.12	Juros de empréstimos bancários	439	-511
6.01.01.13	Juros com partes relacionadas	931	-11
6.01.01.14	Constituição (reversão) de provisão	48.359	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	32.825	-5.459
6.01.02.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	-5.081	569
6.01.02.03	Fornecedores	-1.968	-2.521
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	2.913	483
6.01.02.05	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	8.834	-91
6.01.02.09	Outras contas a pagar	12.064	-330
6.01.02.10	Provisões	19.223	-564
6.01.02.11	Estoque	-114	-14
6.01.02.12	Despesas antecipadas	268	-72
6.01.02.13	Outros créditos	-113	-78
6.01.02.14	Contas a receber clientes	-1.017	-1.984
6.01.02.16	Adiantamentos da fornecedor	-509	-857
6.01.02.17	AFRMM	1.871	0
6.01.02.19	Depósitos judiciais	3	0
6.01.02.20	Contas a receber com partes relacionadas	-3.549	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.928	-458
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-283	-339
6.02.02	Aquisições de Intangível	-718	-119
6.02.04	Partes relacionadas - concedidos	-927	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.358	1.340
6.03.01	Recursos provenientes de novos empréstimos	825	0
6.03.02	Partes relacionadas - recebido	1.200	15.123
6.03.03	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-5.024	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos bancários	-4.359	-2.296
6.03.06	Partes relacionadas - concedidos	0	-11.487
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.769	-3.365
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.410	14.848
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.179	11.483

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391	6	823.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391	6	823.397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.056	-50.000	-105.056	0	-105.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.056	0	-55.056	0	-55.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-50.000	-50.000	0	-50.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-50.000	0	0
5.05.02.06	Divida de controlador	0	0	0	0	-50.000	0	0	-50.000
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-393.343	-50.000	718.335	6	718.341

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870	6	825.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870	6	825.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.708	0	-5.708	0	-5.708
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-5.708	0	-5.708	0	-5.708
5.05.02.06	Prejuízo do período	0	0	0	-5.708	0	-5.708	0	-5.708
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-341.516	0	820.162	6	820.168

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	4.163	29.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	67.170	26.747
7.01.02	Outras Receitas	-63.007	2.925
7.01.02.01	Subvenção de AFRMM	3.347	3.048
7.01.02.02	Outras	-66.354	-123
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.568	-17.202
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.119	-14.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.449	-2.348
7.03	Valor Adicionado Bruto	-30.405	12.470
7.04	Retenções	-101	-98
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101	-98
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-30.506	12.372
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.589	9.738
7.06.02	Receitas Financeiras	20.589	9.738
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.917	22.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.917	22.110
7.08.01	Pessoal	23.159	9.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.896	4.529
7.08.01.02	Benefícios	7.875	3.133
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.352	493
7.08.01.04	Outros	1.036	849
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.036	849
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.549	5.014
7.08.02.01	Federais	14.280	3.687
7.08.02.02	Estaduais	1.019	1.232
7.08.02.03	Municipais	250	95
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.431	13.800
7.08.03.01	Juros	6.230	13.466
7.08.03.02	Aluguéis	201	334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.056	-5.708
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.056	-5.708

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”) e Asgaard Navegação S.A. (“Asgaard”). A MLOG possui também participação indireta de 100% na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard e participação acionária indireta de 20% na Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) por meio da CNA.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

Conforme Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou compromisso vinculante com a BOM e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil, através da conversão da Asgaard na plataforma operacional dos grupos, passando a ser controlada por ambas.

A completa implementação desta operação contém passos concluídos até 31 de dezembro de 2020, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e assunção da dívida com o BNDES destas 3 embarcações AHTSs pela MLog, realizada em 30 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa nº 8.

Determinados passos futuros já contratados ainda precisavam ser efetivados, como a entrada da Bourbon no capital da Asgaard e a finalização da transferência dos funcionários da Bourbon para a Asgaard, mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não dependiam de aprovação de terceiros para sua viabilidade e não apresentavam condicionantes (Nota Explicativa nº 8). Em 01 de janeiro de 2022 foi efetivada a transferência, da BOM para a Asgaard, do contrato de operação da embarcação do tipo AHTS Haroldo Ramos.

Em 21 de fevereiro de 2022, mediante assinatura de acordo de acionistas entre a MLog e Bourbon, foi concluída a última etapa da operação, passando o capital social da Asgaard a ser detido na razão de 50% pela MLog e demais 50% pela Bourbon. Para a concretização desta operação foram adotados os seguintes passos:

- 1) Redução de capital da Asgaard, mediante consulta a credores e acionistas como previsto em lei no valor de R\$ 131.682;
- 2) Aumento de capital realizado pela Bourbon no valor de R\$ 14.506.

A Asgaard é operadora da embarcação OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016. O contrato do Sophia, assinado em 2017, venceu em junho de 2021, após

extensão. Em 30 de abril de 2021, a Asgaard assinou novo contrato com a Petrobras para operação do Sophia por 3 anos, renováveis, iniciado no terceiro trimestre de 2021.

Também em 2021, a Asgaard assinou contratos para operação das embarcações do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel) Geonísio Barroso e Yvan Barreto, compradas pela MLog da BOM em 2020. O contrato de operação do Geonísio Barroso iniciou no terceiro trimestre de 2021, já o contrato do Yvan Barreto teve seu início no quarto trimestre de 2021. Estes contratos têm duração aproximada de 3.5 anos cada, prorrogáveis.

O contrato da embarcação tipo AHTS Haroldo Ramos, junto à Petrobrás, cujos efeitos da transferência da BOM para a Asgaard, se deu a partir de 01 de janeiro de 2022, tem duração remanescente de 14 meses, prorrogáveis.

Em 16 de dezembro de 2021, entrou em operação a embarcação WSSV (Well Stimulation Supply Vessel) Stim Star Arabian Gulf, afretada, operada para a Petrobras, em parceria da Asgaard com a Halliburton, que será a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

Abaixo demonstrativo das embarcações em 31/03/2022:

<u>Embarcações</u>	<u>Arrendador/proprietário</u>	<u>Arrendatário</u>
Asgaard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.
Stim Star Arabian Gulf	Haliburton Energy Services, Inc	Asgaard Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Em 10 de janeiro de 2022 foi sancionada a lei 14.301/22 que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, que dentre outras medidas, assegura a manutenção das alíquotas de Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) à CNA por mais seis anos.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa nº 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Redução de Capital da CNA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/03/2021, foi aprovada a redução de capital da CNA, por meio do aporte de cinco embarcações e seus respectivos saldos de AFRMM a apropriar, além de saldo de caixa, em uma nova entidade denominada Newco Participações Ltda. O valor líquido naquela data totalizou R\$ 1, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada. Essa redução de capital na CNA está relacionada à transação descrita na Nota Explicativa nº 16.

	Data base da transação 31/12/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 01/03/2021
ATIVO			
Caixa	1	-	1
Imobilizado	3.235	(91)	3.144
TOTAL	3.236	(91)	3.145
PASSIVO			
Passivo não circulante (AFRMM)	3.235	(91)	3.144
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	1	-	1

Aquisição da Marsil / Assunção de Dívida / Execução Judicial

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”), que pertenciam à Bocaiuva Participações S.A. (“Bocaiuva”). Como parte dessa combinação de negócios, a Bocaiuva integralizou ações da Maverick Empreendimentos e Participações S.A. (“MEP”), empresa que integra o bloco controlador indireto da MLog.

Na aquisição da Marsil, a Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

No Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pela totalidade das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019 em função de descumprimentos contratuais da Bocaiuva, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16/07/2019, a Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, que também teve a participação da acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”), onde distratam as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento a Companhia cede a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados à combinação de negócios foram integralmente baixados, o que incluía os valores de direitos na transação negocial e empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão estabelece, ainda, dentre outras cláusulas, (i) que a acionista Maverick Holding assume a obrigação de pagamento à MLog dos R\$ 50.000 pela transferência das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (ii) que a Bocaiuva se retira do quadro acionário do bloco de controle indireto da MLog através da devolução das ações de emissão da MEP.

A obrigação assumida pela Maverick Holding deveria ser liquidada, atualizada, em até 30 dias. Uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério de atualização, a Companhia decidiu pela sua atualização com base na variação do IGP-M mais juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito por parte dos seus acionistas. Em função da falta de pagamento da referida obrigação, em julho de 2020 a Companhia deu início a uma ação judicial contra a Maverick Holding para a cobrança desse crédito, que se encontra em andamento e sem decisão final até a presente data.

No decorrer do primeiro trimestre de 2022 a Administração da Companhia reavaliou a transação de rescisão descrita acima, sobretudo no que tange ao saldo registrado como Contas a Receber da Maverick Holding e, com base no desenrolar desta transação nos últimos anos, concluiu que:

1. A liquidação do saldo principal, que deveria ter ocorrido em 30 dias da data de assinatura do Instrumento Particular de Rescisão, não deverá ocorrer no curto prazo, dado que os eventos de liquidez esperados, que poderiam ensejar uma injeção de capital na Maverick Holding, não ocorreram e não há expectativas de ocorrerem no curto prazo;
2. A ação judicial que a Companhia ajuizou contra a Maverick Holding não vem evoluindo na velocidade que a Administração da Companhia esperava;
3. Ocorreram tentativas da Companhia dirimir a questão da dívida do acionista, que não foram adiante por questões societárias.

Dessa forma a Companhia entende que o tratamento contábil atualmente mais adequado para o saldo devido pela Maverick Holding passa a ser de apresentá-lo em conta redutora do patrimônio líquido da Companhia, em se tratando de um valor devido por um acionista.

É relevante frisar que este entendimento é de que o valor principal da dívida tornou-se um instrumento patrimonial, passados anos de saldo pendente pelo devedor, mas que no entanto a Administração segue com sua interpretação inicial de que o valor devido na data original de registro da transação era de natureza de instrumento de dívida, portanto na época classificado como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada.

A mudança de interpretação da Companhia deve-se aos fatos acima elencados e ocorre em 2022, não sendo considerada uma mudança de entendimento com aplicação retrospectiva a exercícios anteriores.

Considerando ainda que uma dívida que passa a ser de capital em 2022 não poderia, por preceitos contábeis, ter sua atualização capitalizada mensalmente no Patrimônio Líquido, o saldo de juros acumulados permanece como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada, porém com uma provisão integral de seu valor.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), e também as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis.

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração evidencia todas as informações relevantes das informações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas as quais correspondem aquelas utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas informações financeiras individuais e consolidadas em 29 de novembro de 2022.

2.1 Base de consolidação e investimentos societários

a. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

b. Consolidação

As informações contábeis consolidadas, que incluem as informações da Companhia, foram elaboradas utilizando a mesma data base e práticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados às informações dessas investidas para garantir a conformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia, suas controladas e operação em conjunto são eliminados integralmente nas informações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

Investimentos	Participação 31/03/2022	Participação 31/12/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Asgaard Navegação S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da subsidiária Asgaard:

Investimentos	Participação 31/03/2022	Participação 31/12/2021
Cia de Navegação do Amazonas	100%	100%

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da subsidiária indireta CNA:

Investimentos	Participação 31/03/2022	Participação 31/12/2021
Bourbon Offshore Maritima S.A.	20%	20%

c. Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

d. Coligada

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis individuais e consolidadas.

2.2 Impactos COVID-19

Durante as operações do período encerrado em 31 de março de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não existindo impactos adversos permanentes e materiais diretamente relacionados à pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações financeiras intermediárias.

A Administração continua monitorando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e seus potenciais efeitos sobre as operações da Companhia.

Desde março de 2020, a Companhia vem adotando uma série de medidas visando a redução do risco operacional e a segurança de seus funcionários, como:

- Quarentenas e testagem de funcionários operacionais;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas e operacionais (onde possível);
- Cancelamento de viagens não essenciais.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde ocorrem as operações da Companhia, a mesma enfrentou aumento de custos e algumas dificuldades operacionais relacionadas principalmente à força de trabalho. A Administração adotou medidas de contingência e preventivas, porém sem a necessidade de suspender suas operações.

A Companhia identificou os principais eventos econômicos aos quais estaria exposta e que poderiam impactar as informações financeiras intermediárias. O resumo destes eventos é apresentado a seguir:

- Redução do valor recuperável (“*impairment*”). A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou nas suas investidas. Há uma provisão para perda de *impairment* na CNA decorrente das análises feitas na data base 31/12/2021, uma controlada indireta da Companhia. Como a pandemia ainda está em curso, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia (“UGC”), estimado em aproximadamente R\$ 289 em perdas de receita, geradas por *downtime* (parada de operação) por suspeita de casos de COVID-19; e aproximadamente R\$ 232 em perdas limitadas ao aumento de certos custos e despesas por medidas de prevenção a COVID-19 (valores não revisados pelos auditores independentes). A Companhia acredita que com a melhora dos índices de contaminação, e com isto o relaxamento nos protocolos exigidos pela ANVISA, futuramente estes montantes tendem a crescer em menor escala do que em períodos anteriores. Cabe ressaltar, contudo, que apesar dos impactos negativos citados, fomos positivamente beneficiados com a valorização do dólar, responsável pelo efeito compensatório em nossas receitas no período de 2022. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação do modelo de fluxo de caixa, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de *impairment* nos ativos não circulantes.
- Liquidez – No período de 2022, a Companhia aumentou sua posição de caixa, mantendo, contudo, saldo em caixa e equivalentes a caixa para o pagamento de suas obrigações operacionais correntes. No entanto, conforme descrito abaixo, na seção de continuidade operacional, a Companhia manteve posição de capital circulante negativo.
- Valor justo de outros ativos e passivos – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

A matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperada em contas a receber foi revisada pela Administração, levando em consideração potenciais efeitos prospectivos de aumento no

risco de inadimplência de nossos clientes. Não foram identificados efeitos relevantes no trimestre corrente.

A Companhia vem mantendo negociações junto aos seus fornecedores, visando adequar os preços dos contratos de equipamentos e serviços à conjuntura atual. Estas negociações, quando encerradas, poderão trazer impactos nos contratos com fornecedores.

Desde o início da pandemia, seus efeitos foram considerados incertos pela Companhia, impossibilitando prever o impacto final desta na economia brasileira e em nossos negócios. Embora o país ainda esteja enfrentando altos números de novos casos e mortes por COVID-19, a atividade econômica superou o pior cenário e vem apresentando gradual melhora. A Administração vem tomando todas as medidas necessárias para proteção de seu pessoal e continuidade normal de suas operações. A Administração comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

2.3 Continuidade operacional

As informações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente aquelas decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativas nº 15 e 16, respectivamente.

Os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado, em 31 de março de 2022, refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 123.501 e R\$ 126.770, respectivamente (31 de dezembro de 2021 - R\$ 95.835 e R\$ 102.288, respectivamente). Adicionalmente, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas refletem prejuízos acumulados de R\$ 393.343 em 31 de março de 2022 (R\$ 338.287 em 31 de dezembro de 2021). Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos), conforme descrito na Nota Explicativa nº 16. Adicionalmente, a operação demandou docagens de para os ativos de apoio à navegação offshore e os custos atribuídos a medidas de prevenção ao COVID, em maior volume do que o esperado, além da parcela de curto prazo de seu endividamento bancário.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16, ao longo do ano de 2021, a Companhia renegociou com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo, em 31 de março de 2022 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação (pós operação BOM) combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, e alternativas em avaliação pela Administração de levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e por consequência condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras.

3 Práticas contábeis

Essas informações intermediárias devem ser analisadas pelos seus usuários em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022:

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não houve impacto de tais mudanças nas informações intermediárias.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas são os mesmos adotados no fechamento anual de 31 de dezembro de 2021 e foram divulgados na Nota Explicativa nº 3.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	10	12	18	12
Equivalentes de caixa	183	6	8.161	1.398
	<u>193</u>	<u>18</u>	<u>8.179</u>	<u>1.410</u>

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31 de março de 2022 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período findo em 31 de março de 2022 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	<u>Circulante</u>	<u>AFRMM para liberação</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2021	-	9.726	-	181.411
AFRMM gerado	-	-	5.215	5.215
Depósitos em conta vinculada	1.896	(1.896)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	4	-	-	4
Recebimento Controladora ²	(1.871)	-	-	-
Comissão BNDES 1% e Imposto de Renda	(2)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(3.347)
PCLD - AFRMM a receber	-	(1.676)	-	-
Outros (segregação estorno)	-	5.215	(5.215)	(1)
Saldo em 31/03/2022	<u>27</u>	<u>11.369</u>	<u>-</u>	<u>183.282</u>

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

² refere-se ao pagamento ao BNDES da controladora.

O quadro abaixo apresenta a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado, no período findo em 31 de março de 2021.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante	Não circulante		Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar – AFRMM ¹
Saldo em 31/12/2020	2.476	8.075	-	178.067
AFRMM gerado	-	-	3.741	3.741
Depósitos em conta vinculada	4.658	(4.658)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	3	-	-	3
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(3.048)
AFRMM transferido para empresa ligada	-	-	-	(3.148)
Outros (segregação)	-	3.741	(3.741)	-
Saldo em 31/03/2021	7.137	7.158	-	175.615

Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

6 Contas a receber de clientes

Em 31 de março de 2022, os valores de R\$ 1.416 e R\$ 17.700 (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 3.247 e R\$ 10.792) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard, respectivamente, observando que em 31 de dezembro de 2021 Asgaard operava apenas com o OSRV Sophia, e em 31 de dezembro de 2021 a Asgaard tem em sua operação outras quatro embarcações, totalizando uma frota de cinco embarcações ativas, e relativos a MLog R\$ 3.168 (31/12/2021 - R\$ 6.287)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	3.168	6.287	22.284	20.499
Provisão para perdas esperadas	-	-	(173)	(173)
	3.168	6.287	22.111	20.326

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava política de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Valores a vencer	3.168	6.287	21.982	19.761
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	105	565
De 31 a 90 dias	-	-	14	-
De 91 a 180 dias	-	-	10	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	173	173
	3.168	6.287	22.284	20.499

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	17	2	20
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	3.676	1.537
CSLL sobre serviços prestados	-	-	577	247
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	1.313	1.296	2.246	1.725
	1.313	1.313	6.501	3.529

Outros Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	1.057	554
INSS sobre serviços prestados	510	-
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	196	178
Créditos		
Outros	11	304
	1.774	1.036
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	5.108	3.714
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	715	1.798
	5.823	5.512

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos no período da controladora foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2021	Equivalência patrimonial	31/03/2022
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.078	(42)	21.036
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	751.268	(494)	750.774
Asgaard Navegação S.A. ²	100%	145.834	159	145.993
Saldo do investimento		918.180	(377)	917.803
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.643)	-	(1.643)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹		(1.643)	-	(1.643)
		916.537	(377)	916.160

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.
 (2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 31 de março de 2022 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2021	332	69	-	401
Recursos remetidos *	883	44	-	927
Saldos em 31/03/2022	1.215	113	-	1.328

*A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo período findo em 31 de março de 2021 :

Investimentos	Participação	31/12/2020	Equivalência patrimonial	31/03/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.107	(4)	21.103
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	748.864	(52)	748.812
Asgaard Navegação S.A. ²	100%	174.926	(3.942)	170.984
Saldo do investimento		944.897	(3.998)	940.899
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.644)	(2)	(1.646)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)		(1.644)	(2)	(1.646)
		943.253	(4.000)	939.253

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.
 (2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre Bourbon Marine & Logistics (“BML”) - acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM -, CNA e BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente de conhecimento da BML.

Em 31 de março de 2022, a BOM apresenta passivo a descoberto e prejuízo para o período de doze meses findo em 31 de março de 2021, portanto, a CNA não registra essas perdas em seu balanço por não ter incorrido em obrigações legais ou construtivas sobre essas perdas, e nem ter qualquer obrigação sobre perdas passadas,

anteriores à transação, que a BOM tenha incorrido. Desta forma, ainda que existam resultados positivos após a transação, até que estes resultados compensem os prejuízos passados tornando o Patrimônio Líquido positivo novamente, a CNA não deve registrar estes ganhos.

Mesmo com a assinatura, em 21 de fevereiro de 2022, do acordo de acionistas entre MLog e BOM, prevendo a entrada da BOM no capital da Asgaard, por exigências legais a transação dependeu de uma redução de capital da MLog na Asgaard (para posterior aumento de capital feito pela BOM), que por sua vez é sujeita a consulta a credores e acionistas para que possam manifestar potencial oposição. Em 31 de março de 2022 esta consulta ainda estava pendente de término, sendo a consolidação da Asgaard pela MLog com participação de 100% ainda necessária, por considerar que em 31 de março de 2022, mesmo com o acordo de acionistas autorizando a entrada da Bourbon no capital da Asgaard, a MLog ainda mantém esta posição no capital da Asgaard.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 31 de março de 2021 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2020	44	38	2	84
Recursos remetidos	742	3		745
Saldos em 31/03/2021	786	41	2	829

9 Imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o imobilizado) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou em controladas diretas.

Controladora

Custo		31/12/2021	Adição	Transferências	31/03/2022
Imobilização em andamento		18.154	242	(6.336)	12.060
Embarcações		117.357	-	6.336	123.693
Móveis e Utensílios		842	-	-	842
Equipamentos de informática		541	-	-	541
Equipamentos de comunicação		144	-	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros		115	-	-	115
		137.153	242	-	137.395
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(8.345)	(2.730)		(11.075)
Móveis e Utensílios	10%	(688)	(5)	(14)	(707)
Equipamentos de informática	20%	(541)	(3)	14	(530)
Equipamentos de comunicação	20%	(144)			(144)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)			(115)
		(9.833)	(2.738)	-	(12.571)
		127.320	(2.496)	-	124.824

A adição no valor de R\$ 242, apresentada na rubrica imobilização em andamento, refere-se a dispêndios com docagem da embarcação Yvan Barreto e o valor de R\$ 6.336, transferido para embarcações são referentes aos gastos com docagem concluídos com Geonísio Barroso que foram ativados.

MLog S.A.
 Informações financeiras individuais e consolidadas
 em 31 de março de 2022

Custo	31/12/2020	Adição	31/03/2021
Embarcações	115.848		115.848
Edificações	4	-	4
Móveis e Utensílios	842	-	842
Equipamentos de informática	541	-	541
Equipamentos de comunicação	144	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	115
	117.494	-	117.494
Depreciação	Taxa		
Embarcações	7%	(23)	(2.069)
Móveis e Utensílios	10%	(601)	(21)
Equipamentos de informática	20%	(516)	(2)
Equipamentos de comunicação	20%	(143)	(1)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-
		(1.398)	(2.093)
		(1.398)	(3.491)
		116.096	(2.093)
		(2.093)	114.003

Consolidado

Há uma provisão para impairment na CNA, uma controlada indireta da Companhia no montante de R\$ 8.142, apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujo efeito está registrado na rubrica Redução ao valor recuperável de ativos. Para 2022 a Companhia pretende realizar o teste de indicativos de redução ao valor recuperável de seu parque de ativos considerando a data base de 31 de dezembro de 2022, caso haja indicativos de perda do valor recuperável.

Custo	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2022
Imobilização em andamento	18.192	242	(6.336)	-	12.098
Embarcação em construção	3.678	-	-	-	3.678
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.228	1	-	-	5.229
Móveis e Utensílios	1.570	23	-	(5)	1.588
Equipamentos de informática	1.021	1	-	-	1.022
Equipamentos de comunicação	904	-	-	(3)	901
Embarcações	353.835	-	6.336	-	360.171
Veículos	678	-	-	(59)	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	4.259
	421.905	267	-	(67)	422.105
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(122)	(4)	-	(126)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.936)	(85)	-	(4.021)
Móveis e Utensílios	10%	(1.252)	(18)	(14)	3
Equipamentos de informática	20%	(896)	(13)	14	-
Equipamentos de comunicação	20%	(605)	(14)	-	1
Embarcações	5% a 7%	(112.489)	(5.381)	-	-
Veículos	20%	(674)	(1)	-	56
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(3.094)	(500)	-	-
		(123.068)	(6.016)	-	60
		(123.068)	(6.016)	-	(129.024)
		298.837	(5.749)	-	(7)
		298.837	(5.749)	-	293.081

Bens em Garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pelo contrato de aquisição da CNA

- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel em relação está sendo providenciada.

- Penhor sobre o Direito Minerário registrado na ANM sob o nº 832.240/2009.

- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca em garantia ao contrato em favor do BNDES

Custo	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	31/03/2021
Imobilização em andamento	2.529	318	(2.828)	(19)	-
Embarcação em construção	5.688	-	(5.162)	(526)	-
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	-	322
Máquinas e Equipamentos	4.745	7	-	-	4.752
Móveis e Utensílios	1.244	4	-	(90)	1.158
Equipamentos de informática	831	6	-	-	837
Equipamentos de comunicação	710	-	-	-	710
Embarcações	319.942	-	5.162	(12.044)	313.060
Veículos	426	2	-	-	428
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	2.828	-	4.259
	370.090	337	-	(12.679)	357.748
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(112)	(3)	-	(115)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.264)	(67)	-	(3.331)
Móveis e Utensílios	10%	(814)	(32)	87	(759)
Equipamentos de informática	20%	(702)	(16)	-	(718)
Equipamentos de comunicação	20%	(351)	(16)	-	(367)
Embarcações	5% a 7%	(53.643)	(5.453)	7.857	(51.239)
Veículos	20%	(410)	(3)	-	(413)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	(166)	-	(1.597)
		(60.727)	(5.756)	-	(58.539)
		309.363	(5.419)	-	299.209

10 Direito de uso e Arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento, pela Asgaard, da embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, é demonstrada a seguir:

	Saldos em 31/12/2021	Adição	Saldos em 31/03/2022
Direito de uso	26.240	-	26.240
Amortização acumulada	<u>(729)</u>	<u>(2.186)</u>	<u>(2.915)</u>
	<u>25.511</u>	<u>(2.186)</u>	<u>23.325</u>

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 31 de março de 2022, a movimentação é demonstrada a seguir:

	Arrendamentos a pagar
Saldo em 31/12/2021	26.016
Adição	-
Juros	820
Variação cambial	<u>(3.996)</u>
Saldo em 31/03/2022	<u>22.840</u>
Circulante	11.644
Não circulante	11.196

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

	31/03/2022		
	Até um ano	De um a três anos	Total
Contratos de arrendamento	12.170	14.781	26.951
Ajuste a valor presente	<u>(526)</u>	<u>(3.585)</u>	<u>(4.111)</u>
	<u>11.644</u>	<u>11.196</u>	<u>22.840</u>

O valor estimado do direito potencial a crédito de PIS e COFINS, embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos de pagamento são demonstrados a seguir:

	31/03/2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação de arrendamento	25.939	22.840
PIS/Cofins potencial (9,25%)	2.399	2.113

11 Intangível

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o intangível) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* no período findo em 31 de março de 2022. O teste de redução ao valor recuperável dos ativos que integram o parque de unidades geradoras de caixa da Companhia será efetuado com a data base de 31 de dezembro de 2022.

Consolidado

Custo	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2022</u>
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	265.158	481	265.639
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	812.444	481	812.925
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.208)	(1.221)
Softwares	20%	(930)	(930)
		(2.138)	(2.151)
		810.306	810.774

Custo	<u>31/12/2020</u>	<u>Adições</u>	<u>31/03/2021</u>
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	261.273	116	261.389
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.268	-	1.268
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	808.434	116	808.550
Amortização	Taxa Anual		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.174)	(1.180)
Softwares	20%	(930)	(930)
		(2.104)	(2.110)
		806.330	806.440

- (i) Esses itens, em linha com o *IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.
- (ii) O saldo de intangível de direitos minerários adquirido em combinação de negócios e de ágio na aquisição refere-se ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos ativos intangíveis adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2022, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da controladora é da ordem de R\$ 438 milhões (R\$ 424 milhões em 31/12/2021), e no consolidado R\$ 793 milhões (R\$ 744 em 31/12/2021), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e, nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.115)	(5.708)	(52.429)	(6.111)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	18.739	1.941	17.826	2.078
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(129)	(1.360)	-	-
Diferenças temporárias (i)	(17.402)	260	(20.009)	260
Diferenças permanentes (ii)	(133)	-	315	500
	<u>1.075</u>	<u>841</u>	<u>(1.868)</u>	<u>2.838</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59	-	56	-
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	1.173	-
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	(1.075)	(841)	(1.988)	(2.435)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>59</u>	<u>-</u>	<u>(2.627)</u>	<u>403</u>
Alíquota efetiva	0,1%	0,0%	5,0%	6,6%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais, provisões para contingências, variação cambial não realizada e receita financeira intercompany.
- (ii) As diferenças permanentes basicamente compreendem depreciação do custo atribuído (ICPC 10), AFRMM tributado em outra entidade e AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

13 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações financeiras estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo				
Patrícia Tendrich Pires Coelho	307	296	426	411
Maverick Holding S.A. ¹	-	98.359	915	99.242
Morro do Pilar Minerais S.A.	493	616	-	-
Bourbon Offshore Marítima	-	-	19	18
Total do ativo não circulante	800	99.271	1.360	99.671
Passivo				
Fjords Limited	34.413	39.579	34.413	39.579
Asgaard Navegação S.A.	12	-	-	-
Total do circulante	34.425	39.579	34.413	39.579
Companhia de Navegação da Amazônia	98.163	96.118	-	-
Asgaard Navegação S.A.	36.181	31.506	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	5.937	13.057	11.253
Total não circulante	134.344	133.561	13.057	11.253
Total do passivo	168.769	173.140	47.470	50.832

¹ - Considera os valores de juros e atualização monetária da dívida de acionista classificada no Patrimônio Líquido, os quais foram integralmente provisionados (Nota Explicativa 1).

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 307 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 915, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 119, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, que em 31/03/2022 perfaz R\$ 34.413, tendo como garantia a cessão fiduciária relativa aos seguintes recebíveis:

- RSV Bourbon Evolution 808: Contrato de afretamento por tempo determinado, celebrado entre Asgaard e Petrobras;
- OSRV Asgaard Sophia: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre CNA e Asgaard;
- AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto: Contratos de afretamento a casco nu, celebrados entre MLog e Asgaard;

- AHTS Haroldo Ramos: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre MLog e BOM.

Adicionalmente às transações acima, porém não envolvendo mútuos e notas promissórias, a Administração destaca abaixo as seguintes transações com partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.
- Conforme divulgado na Nota Explicativa nº1, a Maverick Holding, assumiu a obrigação de pagamento de R\$ 106.697 à MLog pela revenda da Marsil à Bocaiuva em função do Instrumento Particular de Rescisão. A Companhia ingressou com execução judicial contra a Maverick Holding, razão pela qual do saldo apresentado no ativo não circulante. Essa execução judicial tem valor total de R\$ 280.781 e engloba também as parcelas subscritas e ainda não integralizadas do capital social da Companhia.

Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Patrícia Tendrich Pires Coelho	11	4	15	5
Maverick Holding S.A.	-	9.658	32	9.672
Asgaard Navegação S.A.	(109)	(144)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	(6)	(7)	(37)	(8)
Companhia de Navegação da Amazônia	(292)	(234)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	2	-	-	-
Fjords Limited	(941)	-	(941)	-
	(1.335)	9.277	(931)	9.669

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No período findo em 31 de março de 2022, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 1.177 e R\$ 311 (R\$ 5.332 e R\$ 1.102 em 31 de dezembro de 2021).

14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 13.835 em 31/03/2022 (R\$ 16.874 em 31/12/2021) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do grupo em suas operações.

15 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	31/03/2022	31/12/2021
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	44.070	42.175
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	960	1.123
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	569	985
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	260	651
CNA	Banco Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	987	735
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	1.768	1.765
				48.614	47.434
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	11.486	23.780
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	4.473	4.571
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	3.414	3.843
				19.373	32.194
				67.987	79.628

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que consta identificado como MLog na tabela acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em decorrência da aquisição dos três AHTS, a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e se encerrará em julho de 2023.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração à taxa média anual de 7,01%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada Asgaard figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Asgaard, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada indireta CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”), apenas cláusulas restritivas com obrigações acessórias de envio de informações e manutenção de contas movimento para seu faturamento garantidor de operações de crédito, todas plenamente cumpridas em 31 de março de 2022.

16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado).

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devidos

pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas obrigações.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em 31/03/2020, o Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, detentor de 26,3% do direito sobre a dívida da MLog pela aquisição da CNA, cedeu a totalidade de seu direito a Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu o direito aos créditos a Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva). Nesta mesma data, a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento com este credor que envolveu: (i) pagamento de R\$ 3.000 na data da Confissão de Dívida, (ii) pagamento de duas parcelas adicionais em 30 de abril de 2021 e 30 de outubro de 2021, totalizando R\$ 3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA.

A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva entre 03 de março e 02 de abril de 2021, cujo saldo contábil líquido de depreciação montava a R\$ 4.187, estando ainda pendentes movimentos jurídicos e notariais não impeditivos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Em 22 de setembro de 2021, a Companhia divulgou fato relevante, informando ter concluído a assinatura dos instrumentos de confissão de dívida celebrados com os bancos Itaú e Bradesco para a renegociação da dívida decorrente da aquisição da CNA, cujo pagamento ocorrerá em 64 e 44 parcelas, respectivamente, e para ambos os acordos a última parcela vencerá em 28/02/2028. Estas dívidas terão juros remuneratório equivalentes à taxa DI, acrescida de 2% ao ano e terão como garantias:

- Hipoteca em segundo grau (dada a hipoteca em primeiro grau já constituída em benefício do BNDES) das três embarcações AHTS;
- Cessão fiduciária dos recebíveis advindos dos contratos de prestação de serviços da Asgaard junto a Petrobras, relativamente aos três AHTS, após a liquidação da dívida com o BNDES, atualmente garantida por tais recebíveis;
- Cessão fiduciária da integralidade de certos recebíveis da CNA, relativos à prestação de serviço de transporte fluvial; e
- Saldo dos recebíveis após o pagamento dos serviços da dívida junto ao Banco ABC S.A. (Nota Explicativa nº 15), oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado entre Asgaard e Petrobras, relativamente a embarcação Asgaard Sophia.

Em decorrência do acordo celebrado com os bancos Itaú e Bradesco, a Companhia auferiu ganho de R\$ 26.997, cujo efeito foi registrado na rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Em 14/02/2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Guilherme Jamas Bolina (Bolina) cujo pagamento ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31/07/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 1.341, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa nº 28).

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 964 (R\$ 933 em 31/12/2021).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações financeiras:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2021	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/03/2022	Circulante	Não circulante
Parcela Original	132.755	249	-	-	133.004	-	-
Acordo com credor	(62.243)	1.090	(1.341)	(5.024)	(67.518)	18.310	47.176
	70.512	1.339	(1.341)	(5.024)	65.486	18.310	47.176

Segue para fins comparativos a movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2020	Juros, Multas e Adições	Ajuste de contraprestação contingente	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2021	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	52.877	1.841	-	-	-	54.718	54.460	258
Parcela adicional	35.886	1.537	-	-	-	37.423	36.339	1.084
Parcela "earn out"	38.971	1.601	42	-	-	40.614	30.186	10.428
Acordo com credor	(28.142)	3.548	-	(26.997)	(10.652)	(62.243)	(109.358)	47.115
	99.592	8.527	42	(26.997)	(10.652)	70.512	11.627	58.885

17 Processos judiciais

Em 31 de março de 2022, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados contabilmente e referem-se a determinadas ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais as quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhista	-	-	1.590	667
Tributária	-	-	21	21
Ambiental	-	-	14.406	14.406
Cível	-	18.402	14.962	37.627
Administrativo	-	-	20.012	19.551
	-	18.402	50.991	72.272

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas informações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa (R\$)	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.713	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	12.754	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	14.406	Possível
02044.010011/2016-92	Administrativo	ICMBIO	Auto de Infração	682	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.225	Possível
0000378-51.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	SMSB	Trabalhista	304	Possível
0000379-36.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	CABL	Trabalhista	237	Possível

O processo administrativo nº 10283.720968/2013-11 refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus decorrente da controlada CNA ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano-calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A controlada CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07/08/2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28/08/2019. De acordo com o contrato de aquisição da CNA, este processo, em caso de perda definitiva pelo Grupo MLOG, deverá ser ressarcido pelo Grupo Libra.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente os autos aguardam remessa ao STJ. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerais S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestar os efeitos da anuência expedida pela Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06/11/2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000 (não auditado).

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 em 2020. A quitação da parcela remanescente de desembolso determinado no acordo de aproximadamente R\$ 32 milhões será efetuada somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 efetuados em 2020. A parcela remanescente de desembolsos determinado no acordo de aproximadamente R\$ 9 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

19 Provisões

Os valores provisionados em 31 de março de 2022 no passivo circulante consolidado referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2021), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar, no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2021), (iii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.003 (R\$ 1.836 em 31/12/2020) e (iv) provisão referente ao acordo com a empresa Boa Sorte Ltda no valor de R\$ 19.034 (R\$ 0 em 31/12/2021), Com relação ao processo com a Boa Sorte Ltda. em 11/09/2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução sem resolução de mérito, tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Aguarda-se julgamento de recurso de apelação. Em 2021 foi iniciada a arbitragem entre as partes. Em 17/05/2021, os efeitos da decisão de primeira instância foram suspensos e a execução voltou a prosseguir. Em 09.06.2021, foi proferida decisão do STJ suspendendo novamente a execução. Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, onde a MLog compromete-se a pagar na data de 01/12/2022 (Nota Explicativa 30).

O valor de R\$ 5.832 (R\$ 5.611 em 31/12/2021) registrado no passivo não circulante consolidado, refere-se a R\$1.019 (R\$ 1.038 em 31/12/2021) de ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA, para os quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 3.282 (R\$ 3.239 em 31/12/2021) na MLog, R\$ 1.055 (R\$ 888 em 31/12/2021) na empresa Morro do Pilar, R\$ 476 (R\$ 446 em 31/12/2021) na Asgaard em 31 de março de 2022, referem se a Provisões Operacionais (Nota Explicativa nº 17).

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2022 e de 2021, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/03/2022		31/12/2021	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
Fjords Limited	781.646	26,96	781.646	26,96
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	424.808	14,65
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

No terceiro trimestre de 2021 o então acionista Korea Investment Corporation alienou suas ações à Fjords Limited, que já constava no quadro de acionistas da Companhia. A Fjords Limited que até então detinha 18,51% das ações da MLog passou a deter 26,96% das ações da Companhia.

Lucro (prejuízo) por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação nos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021:

	31/03/2022	31/03/2021
Resultado atribuído aos detentores das ações	(55.056)	(5.708)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - em reais (*)	(18,99)	(1,97)

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro (prejuízo) do período não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13, trata-se de parcelas subscritas e não integralizadas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 85.262, e que por estarem vencidas foram objeto de execução judicial.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

Reserva de capital

A reserva de capital no valor de R\$ 7.211 refere-se à integralização de capital devida por acionista controlador.

Dívida de acionista

O valor de R\$ 50.000 refere-se a reclassificação de dívida com acionista anteriormente apresentada como contas a receber =de partes relacionadas, que foi reclassificada no primeiro trimestre de 2022 para o patrimônio líquido, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

21 Receita líquida e custo e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e pela Companhia relativamente ao afretamento dos três AHTS adquiridos em 30/12/2020 são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas				
Afretamento de embarcações	7.560	6.876	52.140	13.688
Transporte de cargas	-	-	15.030	13.059
Receita Bruta	7.560	6.876	67.170	26.747
Deduções				
PIS e COFINS	(699)	(636)	(6.686)	(2.070)
ICMS	-	-	(1.014)	(1.219)
Outros	-	-	(205)	(365)
Receita líquida	6.861	6.240	59.265	23.093
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(23.515)	(6.403)
Afretamento	-	-	(369)	(592)
Depreciação	(2.731)	(2.069)	(5.928)	(5.664)
Locações	-	-	(297)	(73)
Materiais	-	-	(17.887)	(5.455)
Seguros	-	-	(1.157)	(643)
Serviços	-	-	(2.166)	(1.625)
Resultado econômico (i)	(1.722)	-	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	(2.186)	-
Outros	-	-	(2.062)	(625)
	(4.453)	(2.069)	(55.567)	(21.080)
Resultado bruto	2.408	4.171	3.698	2.013

- (i) Contrapartida em transação negocial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido das embarcações operadas pela ABN e pertencentes à MLog ou controladas.

As informações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Pessoal	(1.674)	(1.294)	(27.904)	(10.393)
Afretamento	-	-	(369)	(592)
Depreciação	(2.738)	(2.093)	(6.029)	(5.762)
Locações	(111)	(206)	(478)	(407)
Materiais	-	-	(17.887)	(5.455)
Seguros	-	-	(1.157)	(643)
Serviços	(1.021)	(1.148)	(3.311)	(3.025)
Remissão de dívida	1.341	-	1.341	-
Resultado econômico (i)	(1.722)	-	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	(2.186)	-
Provisões (ii)	(67.437)	765	(67.639)	765
Outros	(95)	(527)	(3.781)	(3.012)
	<u>(73.457)</u>	<u>(4.503)</u>	<u>(129.400)</u>	<u>(28.524)</u>
Custos dos serviços prestados	(4.453)	(2.069)	(55.567)	(21.080)
Despesas operacionais	(3.203)	(3.344)	(7.479)	(7.321)
Outras receitas operacionais	(65.801)	910	(66.354)	(123)
	<u>(73.457)</u>	<u>(4.503)</u>	<u>(129.400)</u>	<u>(28.524)</u>

- (i) Contrapartida em transação negocial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido das embarcações operadas pela ABN e pertencentes à MLog ou controladas.
- (ii) Saldo compreende substancialmente a provisão constituída para o acordo com a Boa Sorte Ltda, conforme descrito na Nota Explicativa nº 30, e a provisão constituída para o montante de atualização e juros da dívida com acionista, conforme descrita na Nota Explicativa nº 1 dentre outras provisões.

Ao longo de 2022 a controlada Asgaard passou a operar além do OSRV Asgaard Sophia as embarcações AHTS Geonisio Barroso e Yvan Barreto, além do WSSV Stim Star Arabian Gulf, o que demandou maior aplicação de materiais em sua operação, no comparativo com 2020.

22 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	2	1	66
Atualização de impostos a recuperar	-	-	-	15
Juros sobre empréstimo ¹	450	9.663	484	9.657
Varição cambial	15.965	-	20.104	-
	<u>16.415</u>	<u>9.665</u>	<u>20.589</u>	<u>9.738</u>

¹ - Considera valores de juros e atualização monetária da dívida de acionista, que foram integralmente provisionados em 2022 (Nota Explicativa 1).

A rubrica juros sobre empréstimo refere-se basicamente à atualização da dívida da controladora Maverick Holding com a MLog, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e 13.

23 Despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(2.402)	(1.081)	(2.682)	(1.592)
Juros na aquisição de investimento	(1.775)	(3.698)	(1.775)	(3.698)
Varição cambial	(257)	(7.777)	(257)	(7.832)
Juros AVP Arrendamentos		-	(818)	-
Encargos bancários	(10)	(7)	(148)	(98)
Multas e juros	(31)	(389)	(468)	(74)
Outros	(82)	(158)	(82)	(172)
	<u>(4.557)</u>	<u>(13.110)</u>	<u>(6.230)</u>	<u>(13.466)</u>

24 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas (consolidado) em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 estão relacionados abaixo:

<u>Ativos e passivos financeiros</u>	<u>31/03/2022</u>		<u>31/12/2021</u>		<u>Hierarquia</u>
	<u>Valor contábil</u>	<u>Categoria</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8.179	Custo amortizado	1.410	Custo amortizado	
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	27	Custo amortizado	-	Custo amortizado	
Contas a receber de clientes	22.111	Custo amortizado	20.326	Custo amortizado	
Partes relacionadas	1.360	Custo amortizado	99.671	Custo amortizado	
Direitos na transação negocial	964	Custo amortizado	933	Custo amortizado	
Outros créditos	3.106	Custo amortizado	3.015	Custo amortizado	
Passivos					
Fornecedores	13.835	Custo amortizado	16.874	Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	67.987	Custo amortizado	79.628	Custo amortizado	
Partes relacionadas	47.470	Custo amortizado	50.832	Custo amortizado	
Obrigações na aquisição de investimentos	65.486	Custo amortizado	70.512	Valor justo por meio do resultado	Nível 3

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferenças significativas entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a política de tesouraria e administração de caixa. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as taxas de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumarizados abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras), as contas a receber (clientes comerciais) e dívidas intercompany.

- ***Contas a Receber***

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como política somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31 de março de 2022 representava 85% dos recebíveis e 40% da receita líquida de vendas (50% e 36% em 31 de dezembro de 2020, respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de inadimplência.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

- ***Caixa e Equivalente de Caixa***

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4, o saldo em 31 de março de 2022 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31 de março de 2022 aproximadamente 92% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4), gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

Risco cambial

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de câmbio que aumentem os valores a pagar em decorrência de empréstimos atrelados a moedas estrangeiras.

Atualmente 81,6% dos valores de empréstimos de curto e longo prazo contraídos pela Companhia com instituições terceiras estão atrelados ao dólar americano. A Companhia faz uma avaliação da sensibilidade do dólar americano para mensurar sua exposição e risco.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas informações financeiras:

	Consolidado			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	48.614	19.373	-	67.987
Fornecedores	13.835	-	-	13.835
Partes relacionadas	34.413	13.057	-	47.470
Contrato de arrendamento	11.644	11.196	-	22.840
Obrigações na aquisição de investimentos	18.310	8.326	38.850	65.486
	126.816	51.952	38.850	217.618

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	47.434	32.194	-	79.628
Fornecedores	16.874	-	-	16.874
Contratos de arrendamento	10.662	15.354	-	26.016
Obrigações na aquisição de investimentos	11.627	15.391	43.494	70.512
	86.597	62.939	43.494	193.030

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de março de 2022. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,20 (relatório Focus de 07/11/2022) e CDI 13,25% (BM&F).

		31/03/2022	Efeito no PL em 31/03/2022
Financiamento BNDES	US\$	55.556	(5.420)
Obrigações na aquisição de investimento	CDI	65.486	(9.885)
	US\$	4,7378	5,2000
	CDI	11,65%	13,25%

25 Transações que não afetaram caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

<u>Atividades de investimentos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aquisição imobilizado a prazo	-	-	(14)	1
Aquisição intangível a prazo	-	-	(557)	(521)
	-	-	(571)	(520)
<u>Atividades de financiamentos</u>				
Empréstimos e financiamentos pagos com AFRMM	(1.871)	-	(1.871)	-
Partes relacionadas	(6.502)	-	2.191	-
	(8.373)	-	320	-
Total de transações não envolvendo caixa	(8.373)	-	(251)	(520)

26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 31 de março de 2022 são:

Seguro de Casco -

- CNA: Cobertura total de R\$ 101 milhões;
- Asgaard: Cobertura total de US\$ 32,6 milhões;
- MLog: Cobertura total de US\$ 24,9 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I) -

- CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- Asgaard: Limite Máximo de Indenização.
- Limite do Grupo Internacional de P&I – US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04/07/2022 com vigência até 04/07/2023 o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

Foi renovado em 31/08/2022 com vigência até 31/08/2023 o seguro de riscos nomeados da controladora e sua subsidiária Morro do Pilar Minerais S.A., no valor segurado de até R\$ 250 milhões

27 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Remuneração e encargos	(1.191)	(864)	(2.860)	(2.577)
Encargos previdenciários	(285)	(238)	(776)	(730)
Benefícios	(198)	(192)	(736)	(663)
Outros			(17)	(20)
	<u>(1.674)</u>	<u>(1.294)</u>	<u>(4.389)</u>	<u>(3.990)</u>

28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Reversão (constituição) de provisões ¹	(67.437)	765	(67.639)	765
Acordo judicial	(53)	-	(53)	-
Remissão de dívidas	1.341	-	1.341	-
Baixa de investimento e imobilizado	-	-	23	(1.010)
Ressarcimentos de seguros	348	-	348	-
Outros	-	145	(374)	122
	<u>(65.801)</u>	<u>910</u>	<u>(66.354)</u>	<u>(123)</u>

¹ -Em 2022 inclui a provisão dos valores de juros e atualização monetária da dívida do acionista Maverick Holding (Nota Explicativa nº1).

29 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

● **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

● **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Companhia e de suas controladas Asgaard e CNA. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com a embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A Companhia auferiu receita de afretamento dos três AHTS que operam no setor de apoio marítimo, prestando serviço para a Petrobras através da BOM (coligada da CNA).

Demonstração do resultado - Segmentos
em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	59.265	59.265
Custos dos serviços prestados	-	(55.567)	(55.567)
Resultado bruto	-	3.698	3.698
Despesas operacionais			
Com pessoal	(2.243)	(2.146)	(4.389)
Serviços prestados	(1.023)	(122)	(1.145)
Gerais e administrativas	(295)	(1.191)	(1.486)
Depreciação e amortização	(70)	(31)	(101)
Tributárias	(64)	(294)	(358)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	3.347	3.347
Outras receitas operacionais	(67.309)	955	(66.354)
	(71.004)	518	(70.486)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(71.004)	4.216	(66.788)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16.012	4.577	20.589
Despesas financeiras	(9.609)	3.379	(6.230)
	6.403	7.956	14.359
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.601)	12.172	(52.429)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(2.683)	(2.683)
Diferidos	-	56	56
Lucro (prejuízo) do período	(64.601)	9.545	(55.056)

**Demonstração do resultado - Segmentos
 em 31 de março de 2021
 Em milhares de reais**

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	23.093	23.093
Custos dos serviços prestados	-	(21.080)	(21.080)
Resultado bruto	-	2.013	2.013
Despesas operacionais			
Com pessoal	(1.294)	(2.696)	(3.990)
Serviços prestados	(1.154)	(246)	(1.400)
Gerais e administrativas	(401)	(877)	(1.278)
Depreciação e amortização	(71)	(27)	(98)
Tributárias	(482)	(73)	(555)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	3.048	3.048
Outras receitas operacionais	910	(1.033)	(123)
	(2.492)	(1.904)	(4.396)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(2.492)	109	(2.383)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	9.286	452	9.738
Despesas financeiras	(175)	(13.291)	(13.466)
	9.111	(12.839)	(3.728)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.619	(12.730)	(6.111)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(26)	(26)
Diferidos	-	429	429
Lucro (prejuízo) do período	6.619	(12.327)	(5.708)

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31 de março de 2022
Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	11.396	11.396
Direitos na transação negocial	-	-	964	964
Partes relacionadas	800	-	560	1.360
Imobilizado	-	30.658	285.748	316.406
Intangível	-	744.833	65.941	810.774
Outros	1.588	801	51.786	54.175
	2.388	776.292	416.395	1.195.075
Passivos				
Fornecedores	260	31	13.544	13.835
Empréstimos e Financiamentos	-	-	67.987	67.987
Partes relacionadas	34.413	-	13.057	47.470
Provisões	-	26.046	1.495	27.541
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	65.486	65.486
AFRMM	-	-	183.282	183.282
Outros	1.329	642	69.162	71.133
	36.002	26.719	414.013	476.734

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	9.726	9.726
Direitos na transação negocial	-	-	933	933
Partes relacionadas	99.271	-	400	99.671
Imobilizado	-	30.729	293.619	324.348
Intangível	-	744.352	65.954	810.306
Outros	1.646	995	37.384	40.025
	100.917	776.076	408.016	1.285.009
Passivos				
Fornecedores	448	233	16.193	16.874
Empréstimos e Financiamentos	-	-	79.628	79.628
Partes relacionadas	39.579	-	11.253	50.832
Provisões	-	6.802	1.484	8.286
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	70.512	70.512
AFRMM	-	-	181.411	181.411
Outros	760	593	52.716	54.069
	40.787	7.628	413.197	461.612

30 Eventos Subsequentes

- i) Em maio de 2022 a Asgaard efetuou redução de capital no montante de R\$ 131.682 para que então a BOM pudesse efetuar um aumento de capital no montante de R\$ 14.506, passando assim cada sócia da Asgaard (que passou a denominar-se Asgaard Bourbon) a deter 50% de seu capital social.
- ii) Em 07 de maio de 2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Renan Maracáipe Rego (Maracáipe Rego) cujo pagamento

ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31/10/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 21, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

- iii) Em 28 de junho de 2022 foi constituída a Companhia denominada NSN – Nova Sociedade de Navegação S.A., na qual a Companhia detém 99,9% do capital social inicial de R\$ 1, sendo assim sua controladora direta.
- iv) Ainda, em 13 de julho de 2022, a Companhia concluiu a assinatura de seis instrumentos de confissão de dívida celebrados com o BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas com a última vencendo em 31/10/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 178, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais.
- v) Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo entre a MLog e sua credora Boa Sorte Ltda. que mantinha um litígio judicial contra a MLog em razão do Contrato de Concessão de Direitos Minerários firmado entre as partes, para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, onde a MLog compromete-se a pagar à vista R\$ 19.034 á Boa Sorte Ltda. e advogados na data de 01/12/2022.
- vi) Em 01 de novembro de 2022 o BNDES anuiu o pleito de reescalonamento da dívida da MLog, concedendo:
 - Valor fixado em R\$ 1.700 para as parcelas de outubro de 2022 e novembro de 2022, e aproximado de R\$ 1.700 para as demais 29 parcelas, representando uma redução aproximada de 50% do valor original de cada parcela a vencer;
 - Carência de 120 dias para constituir saldo garantia de AFRMM em conta vinculada da Companhia junto ao Banco do Brasil;
 - Extensão do prazo de pagamento em 24 meses, sendo o prazo final atual o mês de abril de 2025, visando comportar a redução das parcelas.

Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda

Diretor Presidente

Antônio Frias Oliva Neto

Diretor Financeiro

Yury Gazen Dimas

Contador - CRC RJ 131582/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: ABA7FA7A6C93402288ABE57083A1BD94

Status: Concluído

Assunto: Relatório do auditor e DF MLog 1 ITR Março 2022

Envelope fonte:

Documentar páginas: 61

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Viviane Sperendio Camacho

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

São Paulo, SP 05001-100

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.171

Rastreamento de registros

Status: Original

29 de novembro de 2022 | 20:54

Portador: Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

29 de novembro de 2022 | 22:05

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.159.50

Registro de hora e data

Enviado: 29 de novembro de 2022 | 21:03

Visualizado: 29 de novembro de 2022 | 21:59

Assinado: 29 de novembro de 2022 | 22:05

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Manager

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Copiado

Enviado: 29 de novembro de 2022 | 22:05

Visualizado: 29 de novembro de 2022 | 22:05

Assinado: 29 de novembro de 2022 | 22:05

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 29 de novembro de 2022 22:05
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não disponível através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	29 de novembro de 2022 21:03
Entrega certificada	Segurança verificada	29 de novembro de 2022 21:59
Assinatura concluída	Segurança verificada	29 de novembro de 2022 22:05
Concluído	Segurança verificada	29 de novembro de 2022 22:05

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------